



Na última sessão de 2023 vereadores de Nova Iguaçu celebram as conquistas da cidade

A sessão plenária desta terça-feira (12) na Câmara Municipal de Nova Iguaçu foi marcada pela votação dos últimos projetos deste ano e por um clima de respeito e planejamento para as ações para 2024. União e planejamento entre os poderes Legislativo e Executivo deram o tom dos discursos dos vereadores e apresentaram a receita para o crescimento do município.

“Quero agradecer a cada colega que tem me ajudado a conduzir esta Casa. A quantidade de obras por todos os cantos da cidade, como nunca foi visto, é reflexo de um trabalho sério e responsável de cada um dos senhores, em conjunto com o prefeito Rogerio Lisboa e sua equipe. O viaduto de Austin, por exemplo, uma obra que há 50 anos era esperada pela população, agora é uma realidade e traz para o bairro a possibilidade de extensão e crescimento. O Hospital Iguaçu, local onde nasci e é símbolo de nossa história, que está fechado desde 2009, foi totalmente reformado e será reaberto em breve – afirmou o presidente da CMNI, Dudu Reina.

Dudu lembrou, ainda, que o município tem enfrentado as questões de segurança pública com o aporte de R\$ 1,2 milhão/mês para o Proeis (Programa Estadual de Integração na Segurança) da Polícia Militar. Na área da saúde, ele comemorou a inauguração da unidade Rio Imagem, no bairro Viga, às margens da Rodovia Dutra, oferecendo o que existe de melhor em termos de exames.

O líder de governo, vereador Mauricio Morais, disse que todas as intervenções da Câmara, em forma de indicações parlamentares, estão sendo atendidas pelo prefeito. “Ninguém é forte sozinho. Juntos, estamos construindo uma cidade de qualidade”.

O vereador Claudio Haja Luz falou sobre a instalação do Hospital do Olho, ainda no 1º semestre de 2024. “Quero ressaltar que continuamos de olho nos péssimos serviços prestados pela empresa Águas do Rio. Ela será chamada à responsabilidade o mais rápido possível.



A partir da esquerda, os vereadores de Nova Iguaçu: Dr. Robertinho, Claudio Haja Luz, Marcio Guerreiro, Alexandre da Padaria, Mauricio Morais, Dudu Reina, Jeferson Ramos, Claudinho da Kombi, Vaguinho Neguinho, Maninho de Cabuçu e Alcemir Gomes – Foto: Divulgação/CMNI

Anemia Falciforme agora tem Lei aprovada em Nova Iguaçu

Divulgação

No Brasil, entre 2014 e 2020, a média anual de novos casos de crianças diagnosticadas com doença falciforme, no “Programa Nacional de Triagem Neonatal”, foi de 1.087, em uma incidência de 3,78 a cada 10 mil nascidos vivos. Estima-se que, atualmente, há entre 60 mil e 100 mil pacientes com doença falciforme no País. A doença falciforme é hereditária e se caracteriza pela mudança na estrutura dos glóbulos vermelhos, que assumem formato semelhante a uma foice ou meia lua. Assim, há dificuldade no transporte de oxigênio entre as células e até obstrução nos vasos sanguíneos. O fenômeno provoca anemia e outros sintomas que vão desde dores nos ossos e nas articulações até infecções e atraso no desenvolvimento. O diagnóstico é feito pelo teste do pezinho, que é realizado antes que o bebê receba alta da maternidade.

A Lei Municipal nº 5.142/23, que institui o “Programa Municipal de Saúde dos Portadores de Anemia Falciforme”, acabou de ser sancionado pelo prefeito Rogerio Lisboa



A Lei Municipal nº 5.142/23, de autoria do vereador Dr. Robertinho, que institui o “Programa Municipal de Saúde dos Portadores de Anemia Falciforme”, acabou de ser sancionado pelo prefeito Rogerio Lisboa

me”, acabou de ser sancionado pelo prefeito Rogerio Lisboa. “A anemia é uma condição genética, afeta a forma das células do sangue, podendo causar complicações de saúde graves, havia ausência de norma no Município, então fiz valer com essa legislação aprovada”, disse o vereador Dr. Robertinho (autor do projeto).

Após a descoberta, o paciente é acompanhado por toda a vida, na maioria dos casos,

os sintomas se manifestam na segunda metade do primeiro ano de vida da criança. É necessário estabelecer um debate com ações específicas visando à efetivação desse Programa. Pois apenas o Hemorio atende todo o Estado, todavia, profissionais da rede pública desconhecem, na sua maioria, a doença falciforme, assim alguns portadores vivem uma vida de penúria, privações e sofrimento ao extremo na busca por tratamento.

Os vereadores Marcio Guerreiro, Vaguinho Neginho, Alexandre da Padaria, Dr. Robertinho, Claudinho da Kombi, Jeferson Ramos e Alcemir Gomes também fizeram uso da palavra em concordância com o presidente. Um minuto de silêncio foi pedido pelo vereador Maninho de Cabuçu em memória da menina Hadassa, de apenas 4 anos, brutalmente assassinada no bairro Cabuçu, notícia que vem sendo divulgada há três dias.

O período de recesso começa agora, mas a Câmara continua funcionando normalmente. Se necessário for, sessão extraordinária poderá ser convocada pela presidência.